



# **IMPLANTAÇÃO DE HORTAS VERTICAIS EM ÁREAS URBANAS RESIDUAIS**

Menção Honrosa no Prêmio Ópera Prima 2008

## **DULCE BONFIM LOPES DA SILVEIRA**

Graduação: 1o. semestre de 2007

Orientador: Prof. Willian Abdalla

### **Endereço para correspondência**

Rua Atobás 176 / 101 - Alípio de Melo

30830-650 - Belo Horizonte, MG

*E-mail:* dkental@yahoo.com.br

dulce.bonfim@conenprojetos.com.br

## Conceito

O projeto horta vertical é uma proposta de abastecer o mercado da alimentação a partir da implantação de sistemas de hortas nos centros urbanos.

A necessidade de verticalização das hortas surge pelo fato dos centros urbanos possuírem alta taxa de ocupação e, portanto, pouco espaço para a prática agrícola tradicional.

A proposta é um estudo investigativo das possibilidades de aproximar e integrar os núcleos de produção agrícola aos centros de consumo, as grandes cidades. A inserção desses núcleos de produção nos centros urbanos objetiva a redução de tarifas e impostos cobrados sobre os serviços de logística e distribuição do produto agrícola.

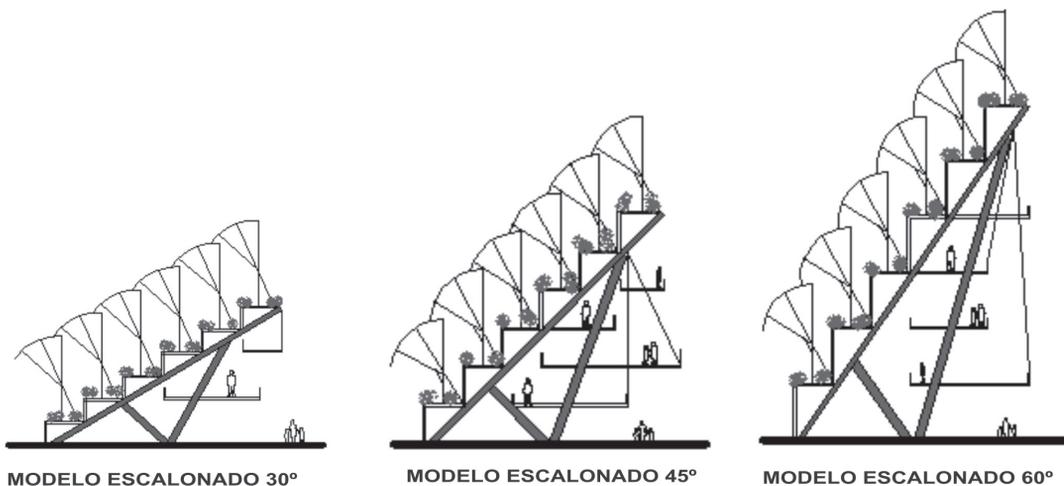
Os fatores preponderantes que impulsionaram o desenvolvimento dessa proposta de projeto são aspectos contemporâneos relevantes que afetam a sustentabilidade econômica do país e que tendem a se tornar, em um futuro próximo, fatores decisivos na política econômica: o aquecimento global, a adoção de sistema de energia renovável e a desnutrição.

## Projeto

A alteração e variação climática afetam negativamente a produção agrícola, surgindo daí a necessidade de controle do clima. Tendo em vista esse aspecto, a produção de hortaliças em ambiente protegido é capaz de manter a regularidade e a qualidade da oferta.

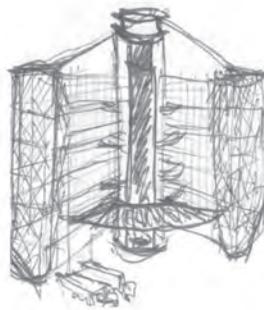
Para o desenvolvimento do projeto foram avaliadas as possibilidades de terrenos na cidade associados a orientação solar. As investigações projetuais forma feitas a partir dos ângulos de 30, 45, 60 e 90 graus, sendo a de 90 graus a avaliada como mais viável, e a escolhida para nortear o projeto.

Para garantir a viabilidade do projeto é necessária a participação do poder público, da iniciativa privada e centros de pesquisa, como modelo de política tecnopolitana.

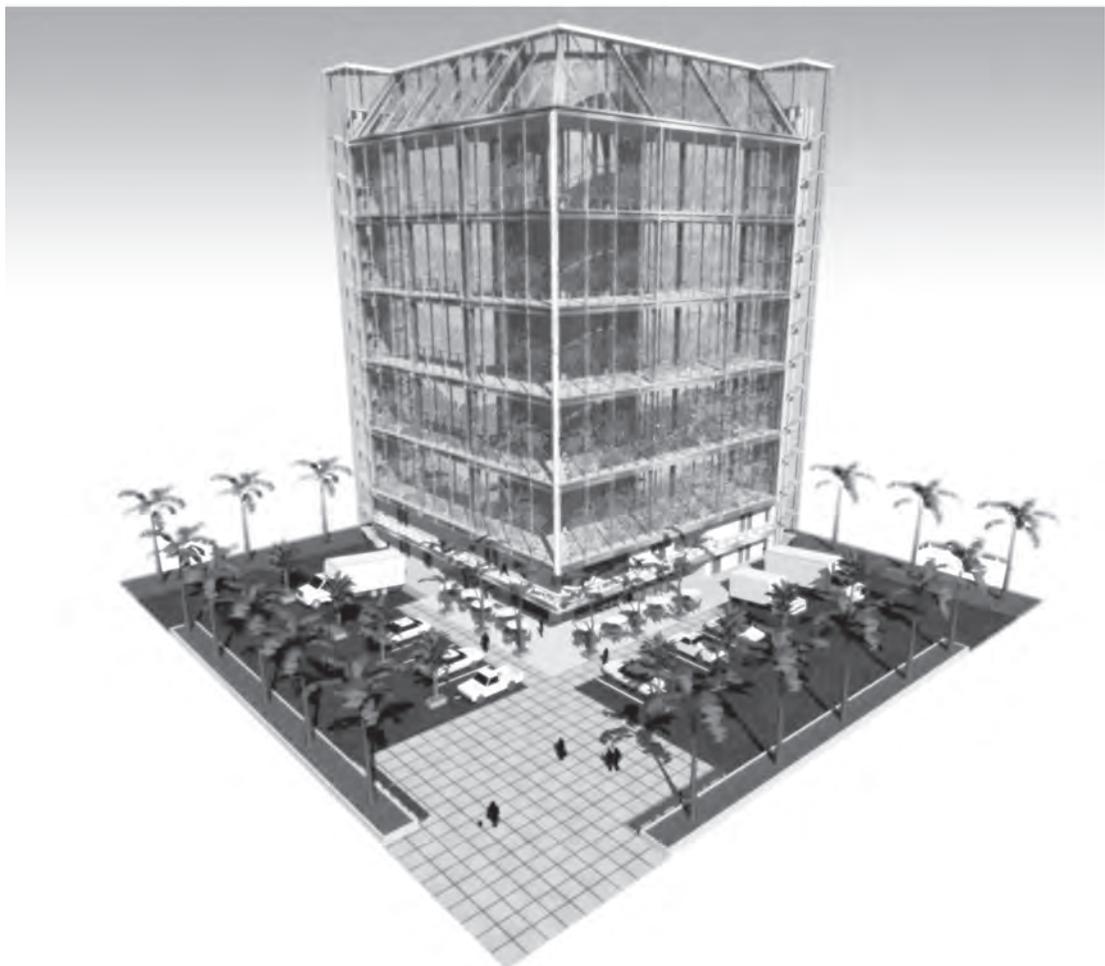




CROQUI MODELO 90°  
FACHADA NORTE



CROQUI MODELO 90°  
FACHADA SUL

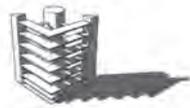




21/03 - 06:30



21/03 - 07:30



21/03 - 08:30



21/03 - 09:30



21/03 - 10:30



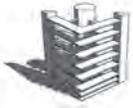
21/03 - 11:30



21/03 - 12:30



21/03 - 13:30



21/03 - 14:30



21/03 - 15:30



21/03 - 16:30



21/03 - 17:30



21/06 - 06:30



21/06 - 07:30



21/06 - 08:30



21/06 - 09:30



21/06 - 10:30



21/06 - 11:30



21/06 - 12:30



21/06 - 13:30



21/06 - 14:30



21/06 - 15:30



21/06 - 16:30



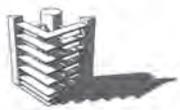
21/06 - 17:30



21/09 - 06:30



21/09 - 07:30



21/09 - 08:30



21/09 - 09:30



21/09 - 10:30



21/09 - 11:30



21/09 - 12:30



21/09 - 13:30



21/09 - 14:30



21/09 - 15:30



21/09 - 16:30



21/09 - 17:30



21/12 - 06:30



21/12 - 07:30



21/12 - 08:30



21/12 - 09:30



21/12 - 10:30



21/12 - 11:30



21/12 - 12:30



21/12 - 13:30



21/12 - 14:30



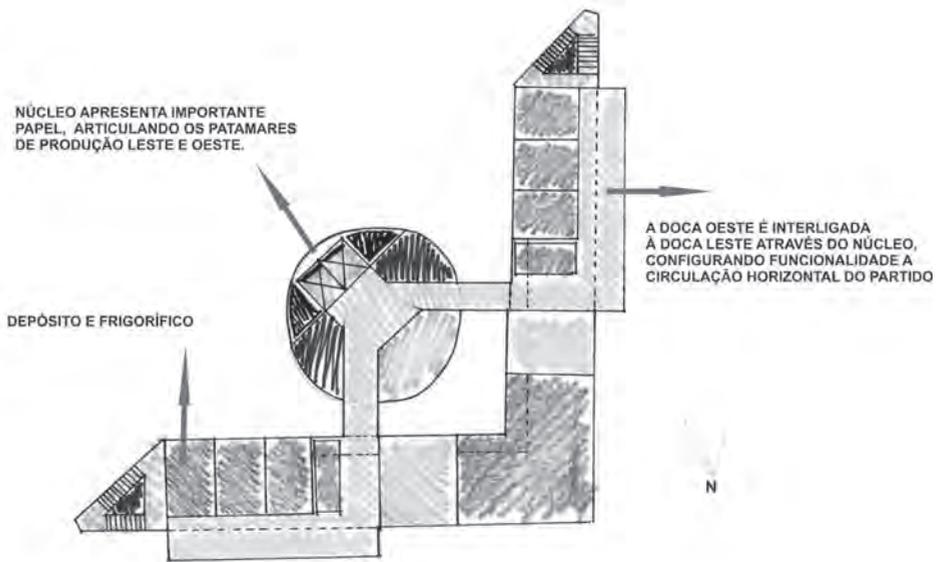
21/12 - 15:30



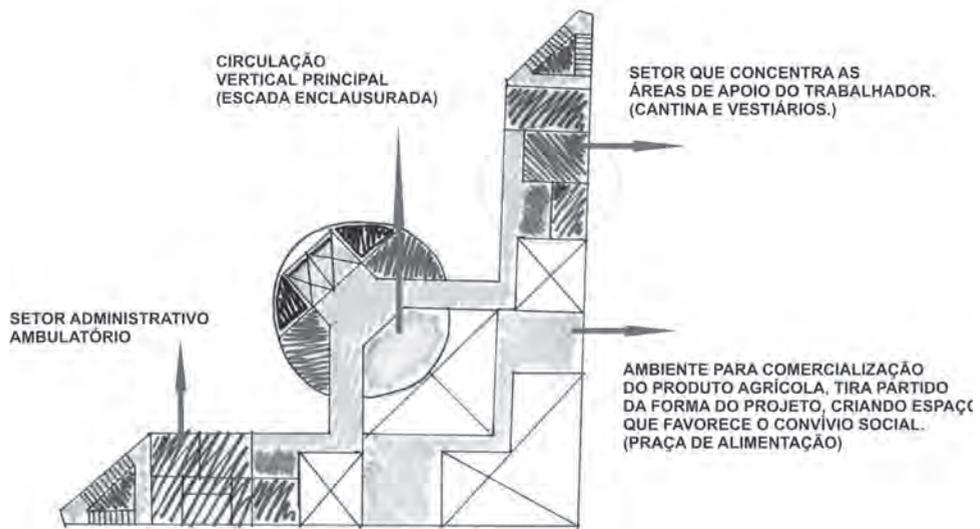
21/12 - 16:30



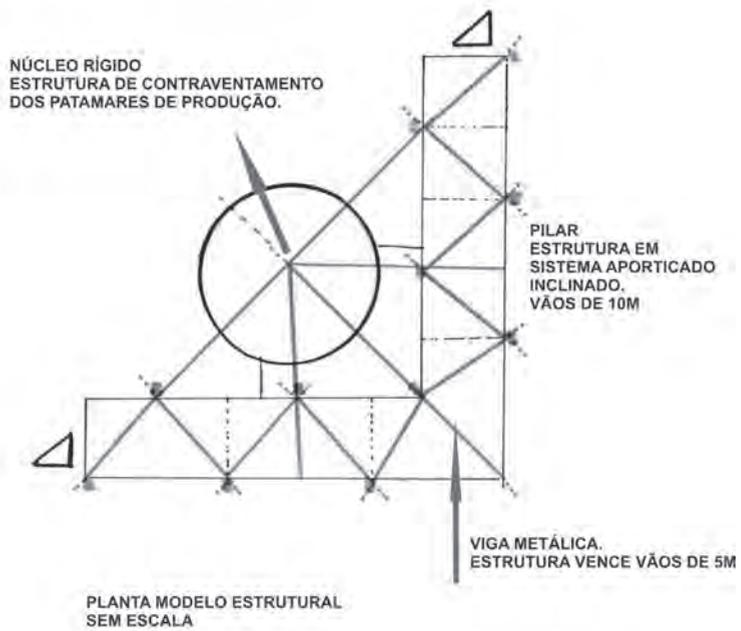
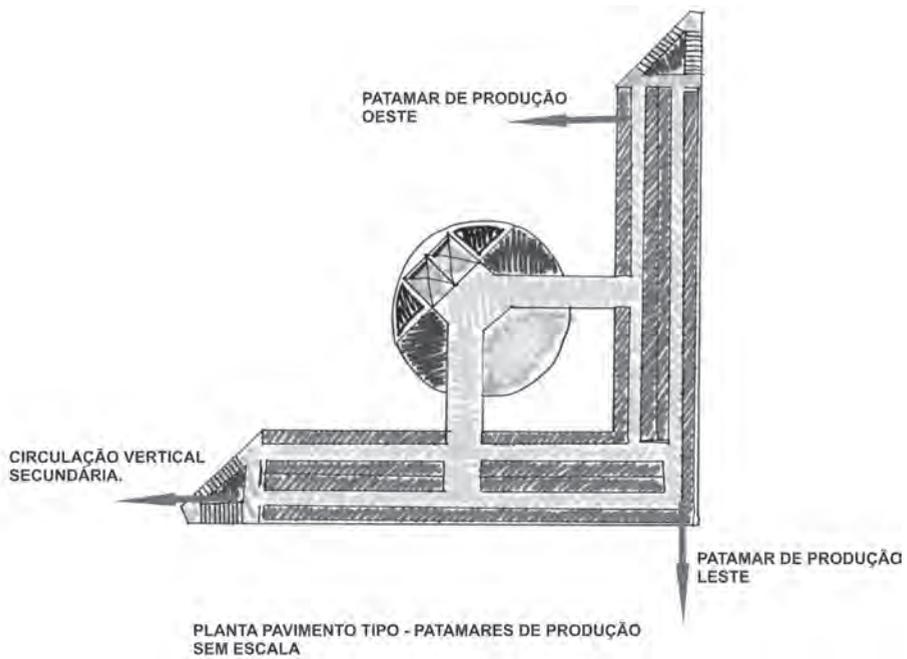
21/12 - 17:30

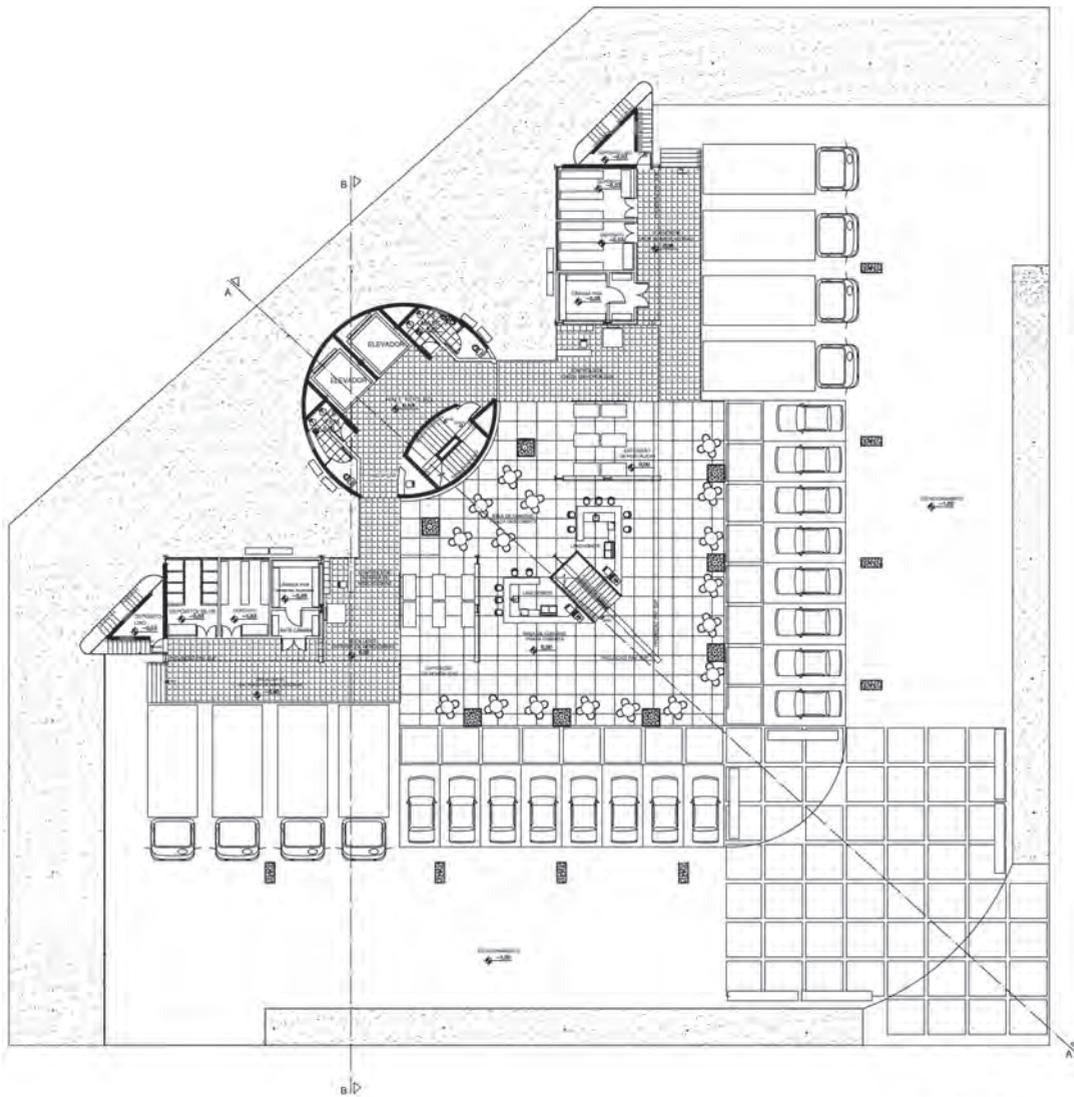


PLANTA PAVIMENTO TÉRREO SEM ESCALA



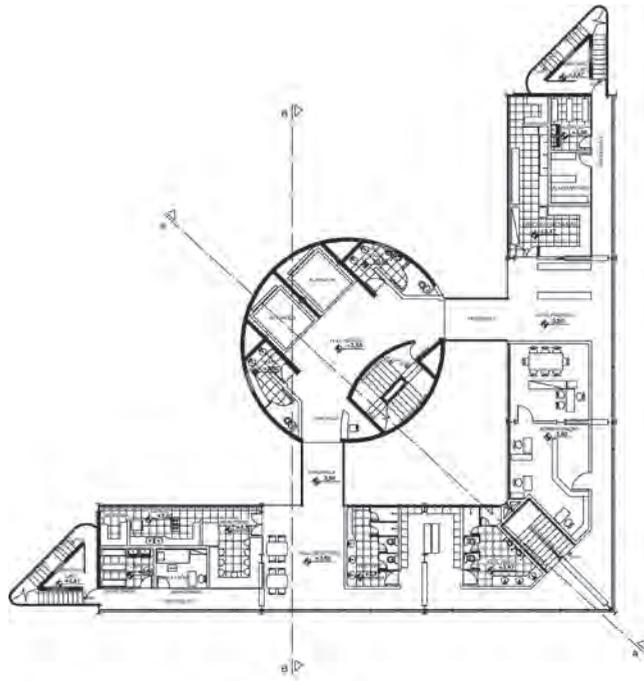
PLANTA 2º PAVIMENTO SEM ESCALA



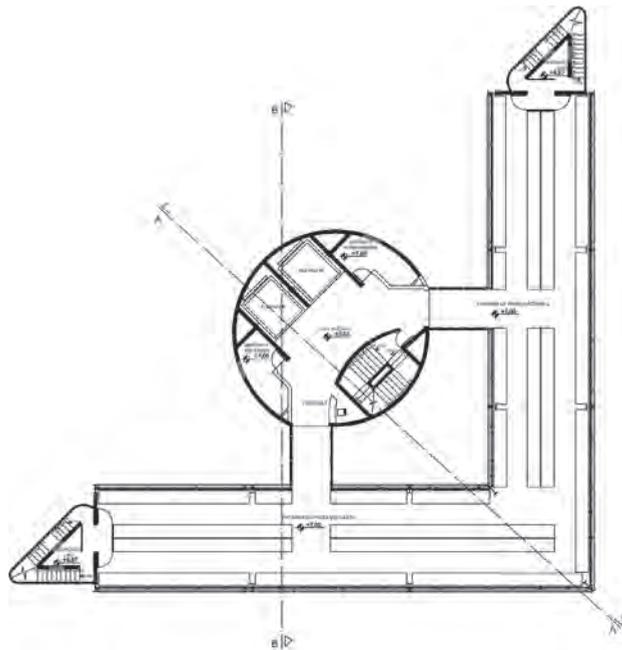


PLANTA TÉRREO

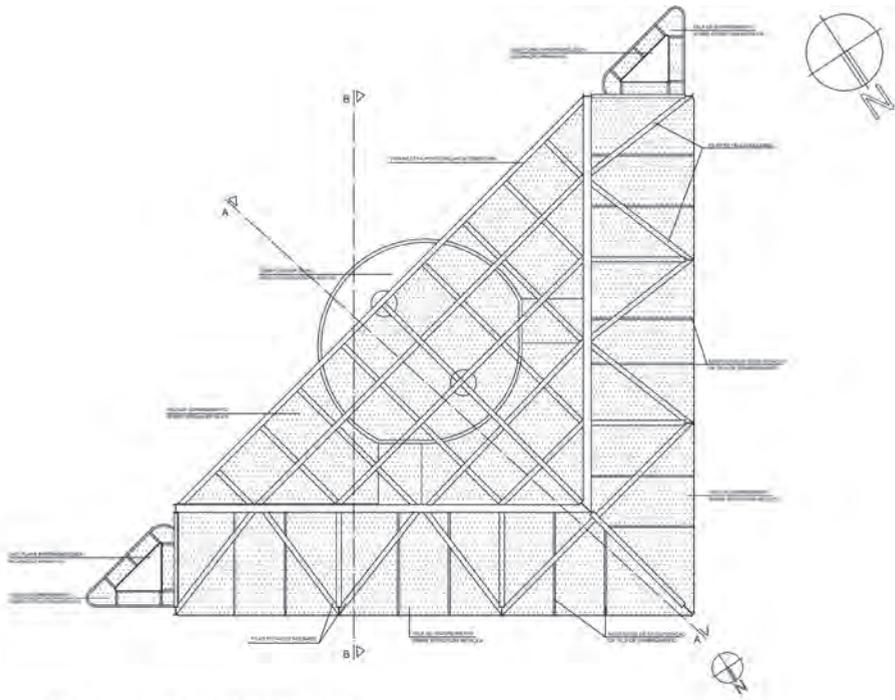




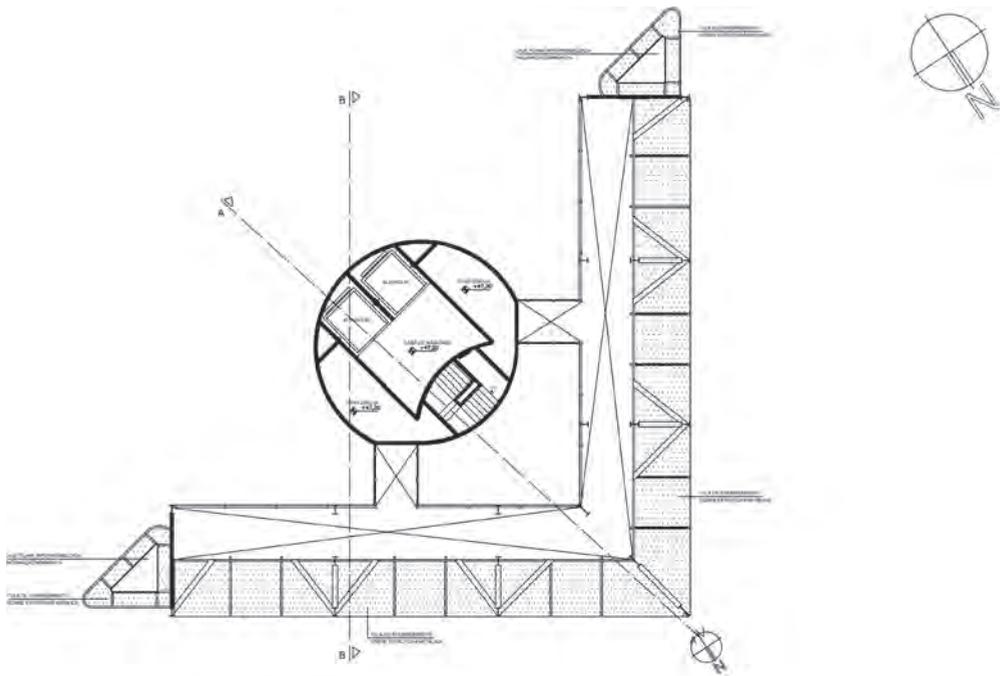
PLANTA 2º PAVTO



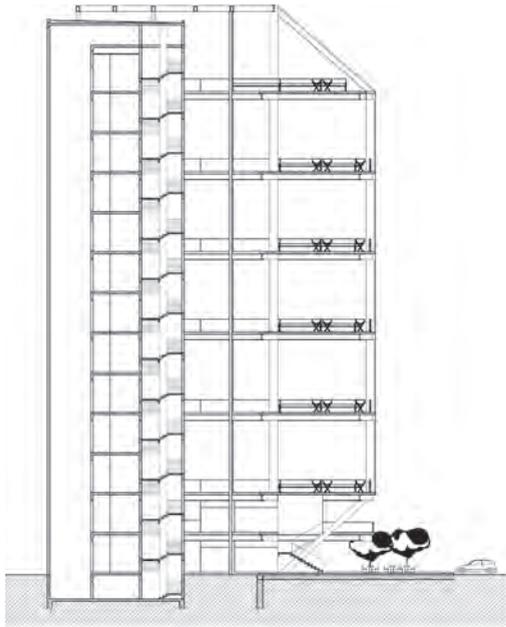
PLANTA PRODUÇÃO



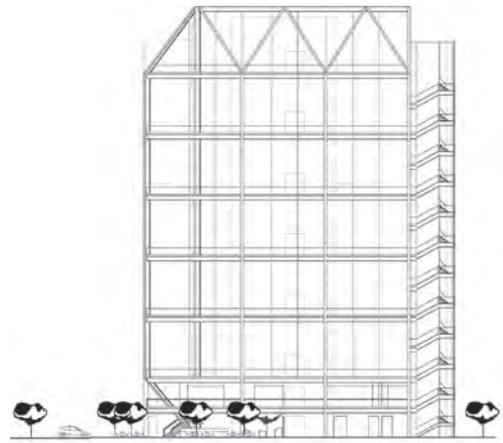
PLANTA COBERTURA



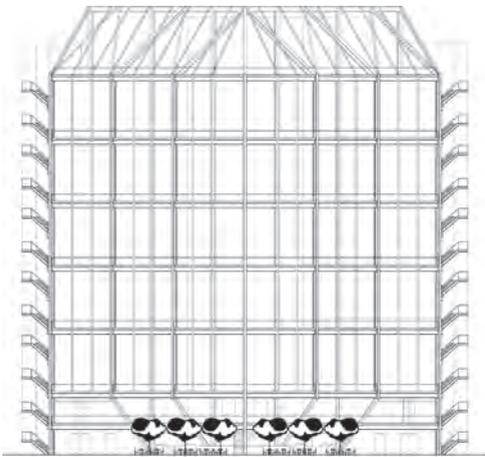
PLANTA ESTRUTURAL



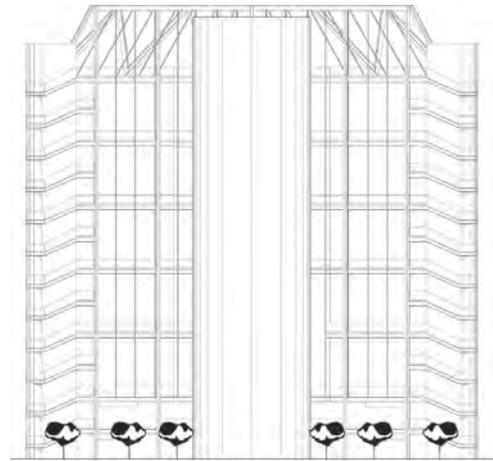
CORTE AA



FACHADA NOROESTE



FACHADA NORTE



FACHADA SUL